

RELEASE DE RESULTADOS 1T25



TELECONFERÊNCIA

16 de maio de 2025
11h00 (BRT) | 10h00 (EDT)
Webcast [clique aqui](#)

MERCADO DE CAPITAIS

ORVR3 (31/mar): R\$42,30 por ação
Valor de Mercado: R\$3,5 bilhões

São Paulo, 15 de maio de 2025: Orizon Valorização de Resíduos S.A. (B3: ORVR3) informa aos seus acionistas e demais participantes do mercado os resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais nominais, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e devem ser lidas em conjunto com o relatório de informações contábeis intermediárias e notas explicativas para o período findo em 31 de março de 2025.

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
DESTAQUES DO PERÍODO	5
DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO	8
Destinação final	8
Biogás, Biometano, Energia e Créditos de Carbono	9
Economia Circular (Beneficiamento de Resíduos)	10
RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	11
CAPEX	16
DESEMPENHO DAS AÇÕES	17
ESG NO 4T24	18
ANEXOS	19

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



A Orizon Valorização de Resíduos (“OrizonVR”) iniciou o ano com sólidos resultados operacionais e financeiros, reafirmando a resiliência do nosso modelo de negócios e a assertividade da estratégia de crescimento sustentável da Companhia.

O segmento de tratamento e destinação final manteve sua trajetória positiva, com expansão de volumes recebidos nos ativos em ramp up e aumento no preço médio consolidado. Nossa estrutura de capital continua se fortalecendo, com balanceamento da alavancagem, o que amplia a capacidade da Companhia de executar seu plano estratégico com disciplina financeira e visão de longo prazo.

Para 2025, mantemos o foco na realização dos projetos em curso e no avanço de novas frentes de crescimento. Destacamos a maturação dos aterros sanitários — com foco em biogás e créditos de carbono —, a expansão dos projetos de biometano, o andamento da construção da URE Barueri (Waste to Energy), além da busca por aquisições de ativos de destinação final, que fomentarão o crescimento inorgânico com novas oportunidades de explorar as adicionalidades e de capturar sinergias na operação.

Nosso pipeline de crescimento conta com vários ativos em estágio avançado de análise para aquisição, reforçando nossa tese de consolidação em um mercado ainda fragmentado e caracterizado por elevadas barreiras à entrada, tanto do ponto de vista regulatório quanto operacional, o que favorece players com escala, capital estruturado e expertise comprovada em execução.

Essas iniciativas estão totalmente alinhadas com a crescente demanda por soluções sustentáveis, tanto no Brasil, quanto no exterior. No país, o cenário regulatório e institucional avança com medidas para o encerramento de lixões, incentivo à descarbonização e fomento a combustíveis renováveis. No contexto internacional, observamos uma maior maturidade das políticas ambientais e uma demanda crescente por produtos e serviços com adicionalidades ambientais, como biometano e recicláveis.

No 1º trimestre de 2025, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 240,8 milhões, um crescimento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 5% frente ao 4T24. O EBITDA alcançou R\$ 109,9 milhões, 5% acima do 1T24 e 13% superior ao trimestre anterior, refletindo ganhos de eficiência e maior diluição de custos fixos.

Recentemente, no fim de abril de 2025, lançamos uma oferta primária de ações com o intuito de melhorar a estrutura de capital da Companhia para que a mesma continue ativa em sua estratégia de consolidação do setor. A Oferta marcou a chegada de um novo acionista de referência, a Circular Holding, composta por EB Capital e acionistas controladores, fortalecendo a governança e acelerando os planos de crescimento, especialmente nos projetos de biometano.

Ainda no que tange à consolidação de nossas ações ESG, a OrizonVR lançará o 5º Relatório de Sustentabilidade ao longo do 2T25 e manterá seus projetos via o Instituto Orizon Social, visando o fortalecimento do apoio às comunidades no entorno de nossos projetos.

Agradecemos aos nossos colaboradores, conselheiros e acionistas pela confiança, parceria e compromisso ao longo de mais um ano que se inicia. Seguiremos firmes no nosso propósito de sermos protagonistas nesse setor, contribuindo de forma concreta para a construção de um futuro mais sustentável, eficiente e justo para todos.

Atenciosamente,

Milton Pilão Jr.
CEO

Leonardo Santos
CFO e DRI

DESTAQUES DO PERÍODO

Destaques Operacionais e Financeiros	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Destaques operacionais - Volume					
Volume de Resíduos (k ton)	2.175,8	2.148,8	1%	2.209,9	-2%
Beneficiamento de Resíduos (k tons)	35,4	35,7	-1%	25,7	38%
Biogás (Nm³/hora) Média Mensal¹	60.678	62.102	-2%	60.167	1%
Energia (MWh)²	83.591	96.129	-13%	97.772	-15%
Crédito de Carbono Gerado (tCO2e)³	888.674	871.843	2%	843.664	5%
Destaques financeiros (R\$ mil)					
Receita operacional líquida	240.800	230.206	5%	209.146	15%
Tratamento e destinação final	174.283	167.406	4%	162.450	7%
Energia, biogás e crédito de carbono	47.138	41.805	13%	30.690	54%
Beneficiamento de resíduos/WTE	17.104	16.410	4%	10.485	63%
Engenharia Ambiental	2.275	4.585	-50%	5.521	-59%
EBITDA Ajustado	109.911	97.114	13%	104.289	5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	45,6%	42,2%	3,5 p.p.	49,9%	-4,2 p.p.
Resultado Líquido	(3.557)	(8.133)	-56%	30.194	-112%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM (x)¹	3,07	2,84	0,35x	2,6	-0,40x

Destaques do 1T25

- Tratamento e Destinação Final de Resíduos:** a receita líquida do segmento cresceu 4% em relação ao 4T24 e 7% frente ao 1T24, impulsionada principalmente pelo aumento no preço médio praticado (+2,9% vs. 4T24 e +9,0% vs. 1T24). Os volumes permaneceram estáveis, reforçando a capacidade da Companhia de capturar ganhos reais de preço. A margem se manteve praticamente estável, em torno de 58%, com a estabilidade explicada, dentre outros, pelo aumento de custos decorrentes de transporte e tratamento de chorume (devido a pluviometria).
- Evolução na Agenda de Comercialização de Créditos de carbono:** a Companhia avançou significativamente na agenda de comercialização de créditos de carbono ao longo do primeiro trimestre, com amadurecimento das negociações com potenciais compradores. Esse movimento culminou na venda de 750 mil créditos de carbono à organização norte-americana Cool Effect, que adquiriu os créditos com o objetivo de atender à demanda do Google no âmbito de sua estratégia global de eliminação de superpoluentes. Os créditos serão gerados prioritariamente no Ecoparque Pantanal, em Cuiabá (MT), entre 2027 e 2029.
- Beneficiamento de Resíduos:** a receita do segmento cresceu 4% em relação ao 4T24 e 63% na comparação com o 1T24. A margem avançou de forma significativa, com aumento de 3,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e de 21,2 pontos percentuais frente ao 1T24, refletindo ganhos operacionais e maior eficiência, principalmente nos ativos de blendagem (unidades de Magé e Sorocaba).

A liquidação do follow-on em 14 de maio de 2025 resultou em uma capitalização de aproximadamente R\$ 635 milhões, reduzindo a alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Pro-Forma do 1T25) para 1,69x.

DESTAQUES DO PERÍODO



Contrato de financiamento Orizon Biometano Jaboatão dos Guararapes

Em 2 de janeiro de 2025, a Companhia anunciou a contratação de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) no valor de R\$ 266,8 milhões, com custo de IPCA + 3,30% a.a. (considerando bônus de adimplência contratual), prazo total de 15 anos e carência de 3 anos para o pagamento do principal, com vencimento final em 15 de dezembro de 2039. Na mesma ocasião, foi realizado o primeiro desembolso, no montante de R\$ 181 milhões, destinado à quitação de empréstimos-pontes previamente contratados para o projeto da Orizon Biometano Jaboatão dos Guararapes Ltda.

EVENTOS SUBSEQUENTES



Conclusão da Oferta Pública de Ações (Follow-on)

Em 29 de abril de 2025, a Companhia anunciou, por meio de Fato Relevante, o lançamento de sua oferta pública de ações (Follow-on), concluída em 14 de maio de 2025. A oferta foi composta por uma tranche primária de 5.705.395 ações e por hot issue de 7.470.587 ações, ao preço de R\$ 48,20 por ação, totalizando uma captação de R\$ 635 milhões.

A operação foi ancorada pela Circular Holding — veículo formado pelos atuais acionistas de controle e pela EB Capital — que subscreveu integralmente a tranche primária e parte da hot issue, totalizando um investimento de R\$ 400 milhões e aproximadamente 63% da oferta. Os acionistas participantes concordaram com lock-up de dois anos (a partir da divulgação do anúncio de início da oferta) e foram contemplados com bônus de subscrição na razão de 1:1, exercíveis em até 120 dias após o término do lock-up, a R\$ 52,93 por ação.

Os recursos da oferta serão destinados ao fortalecimento da estrutura de capital e à execução da estratégia de crescimento orgânico e inorgânico da Companhia.

Com a conclusão da oferta, a estrutura societária da Companhia passou a ser composta da seguinte forma:



DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO



Destinação Final

Ecoparque	Volume de Resíduos (k ton)				
	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Ecoparque Barra Mansa	74,1	68,9	8%	70,2	6%
Ecoparque João Pessoa	169,1	178,5	-5%	182,5	-7%
Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	312,0	281,6	11%	351,3	-11%
Ecoparque Nova Iguaçu	304,2	352,7	-14%	381,9	-20%
Ecoparque São Gonçalo	209,5	208,9	0%	225,4	-7%
Ecoparque Pantanal	84,7	80,1	6%	77,8	9%
Ecoparque Paulínia	398,5	394,5	1%	378,8	5%
Ecoparque Tremembé	104,0	106,2	-2%	90,3	15%
Ecoparque Itapevi	72,3	67,0	8%	63,9	13%
Ecoparque Maceió	208,9	197,1	6%	186,0	12%
Ecoparque Sergipe	118,4	96,5	23%	104,2	14%
Ecoparque Aparecida de Goiânia	33,8	33,5	1%	28,5	18%
Ecoparque Santa Luzia	33,1	30,9	7%	28,6	15%
Ecoparque Porto Velho	36,0	35,7	1%	34,2	5%
Ecoparque Juazeiro	13,0	14,6	-11%	6,2	110%
Ecoparque Rodolfo Fernandes	4,3	2,1	108%	0,0	n.a.
Total¹	2.175,8	2.148,8	1%	2.209,9	-2%

¹ A Companhia não detém participação integral nos seguintes ecoparques: João Pessoa (67%), Porto Velho (51%), Juazeiro do Norte (51%), Rodolfo Fernandes (51%), Aparecida de Goiânia (50%) e Santa Luzia (50%). Os resultados dos dois últimos são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial. O ecoparque de Rodolfo Fernandes, por sua vez, foi adquirido no 3T24 e iniciou suas operações no 4T24.

O volume total de resíduos no 1T25 permaneceu em linha com o 4T24 (+1%) e apresentou leve retração em relação ao 1T24 (-2%). As maiores contribuições para o crescimento absoluto vieram dos Ecoparques de Maceió (+12% YoY; +22,9 mil toneladas) e Paulínia (+5% YoY; +19,7 mil toneladas), bem como pelo avanço de aterros em ramp-up.

Em contrapartida, os principais recuos foram registrados no Ecoparque de Nova Iguaçu, em razão de uma base comparativamente elevada no 1T24, decorrente do maior volume de resíduos de construção civil, e no Ecoparque de Jaboatão dos Guararapes, que apresentou redução de 11% YoY (-39,3 mil toneladas), reflexo da menor demanda por parte de clientes públicos, preponderantemente de resíduos não orgânicos.

Energia, Biometano, Biogás e Créditos de Carbono

Biogás (Nm ³ /hora) Média Mensal ¹	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Total	60.678	62.102	-2%	60.167	1%

Energia (MWh) ²	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Total	83.591	96.129	-13%	97.772	-15%

Crédito de Carbono Gerado (tCO ₂ e) ³	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Total	888.674	871.843	2%	843.664	5%

¹ Atualmente, a Companhia realiza a captura de biogás — ainda que de forma parcial ou em estágio inicial — nos ecoparques de Nova Iguaçu, São Gonçalo, Barra Mansa, Itapevi, Paulínia, Tremembé, Jaboatão dos Guararapes, João Pessoa, Sergipe e Maceió. Dentre esses, apenas alguns projetos já contam com a monetização do biogás. Nos demais ativos, ainda não há plantas instaladas, em razão do estágio de maturidade em que os projetos se encontram.

² Os ecoparques de Barra Mansa, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes, Paulínia e Tremembé atualmente geram energia.

³ Volume de resíduos gerado no 4T24 nos ecoparques de Sergipe, Barra Mansa, Maceió, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Paulínia e Itapevi.

Na comparação anual, o volume de biogás apresentou estabilidade, com leve alta de 1%. Já os volumes de créditos de carbono cresceram 5%, impulsionados pela maior captura de biogás em determinados ativos. Por outro lado, o volume de energia gerada recuou 15% em relação ao 1T24, em função de menor disponibilidade operacional da UTE Jaboatão dos Guararapes devido ao planejamento de entrada em operação da planta de biometano nos próximos meses.

A OrizonVR concluiu recentemente a venda de 750 mil créditos de carbono para a organização norte-americana Cool Effect, em operação estruturada para atender à demanda do Google como comprador final, no âmbito de sua estratégia global de eliminação de superpoluentes.

Os créditos, que serão gerados no Ecoparque Pantanal (MT) entre 2027 e 2029, têm como base a captura e valorização do biogás, evitando a emissão de metano. A transação reforça o posicionamento da Companhia como pioneira no mercado de créditos de carbono oriundos de resíduos no Brasil e marca mais um passo relevante na consolidação de sua agenda climática e na ampliação de impactos socioambientais positivos.



Foto: Ecoparque Pantanal, Cuiabá (MT)

Economia Circular (Beneficiamento de Resíduos)

Volume de Resíduos (k tons)	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Un. Beneficiamento de Magé	9,3	9,0	2%	6,2	50%
Um. Beneficiamento de Volta Redonda	3,7	1,8	103%	4,0	-7%
Un. Beneficiamento de Sorocaba	22,4	24,8	-9,5%	15,5	45%
Total de Volume de Resíduos (k tons)	35,4	35,7	-1%	25,7	38%

No 1T25, o volume processado pelas unidades de beneficiamento totalizou 35,4 mil toneladas, permanecendo estável em relação ao 4T24 e registrando crescimento de 38% na comparação com o 1T24. Esse avanço anual foi impulsionado principalmente pelo aumento no volume de resíduos recebidos nas unidades de Magé e Sorocaba.

A UTM de Jaboatão dos Guararapes apresentou, no 1T25, continuidade no fortalecimento da relação com clientes estratégicos, sustentada pela confiança na rastreabilidade dos resíduos, qualidade dos reciclados e regularidade no fornecimento. O preço médio de venda dos reciclados atingiu R\$ 1.719,08 por tonelada, representando um crescimento de 1,9% em relação ao 4T24.

RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

Receita Líquida

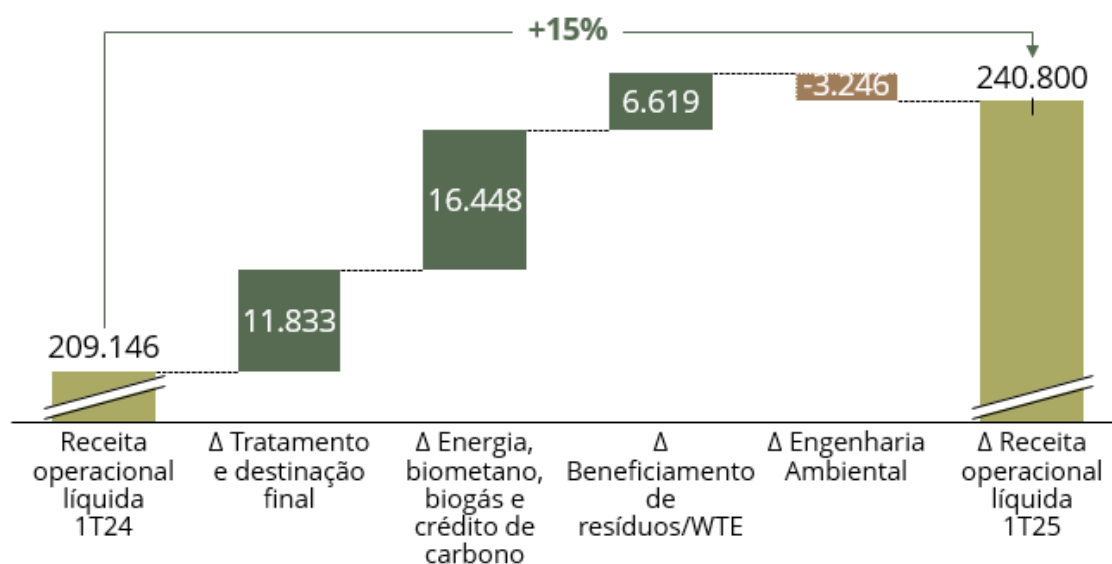
A receita líquida totalizou R\$ 240,8 milhões no 1T25, representando um crescimento de 15% em relação ao mesmo período de 2024. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelos seguintes fatores:

i. Tratamento e Destinação Final de Resíduos: Crescimento de 7,1% na comparação anual, impulsionado por um aumento de 9,2% no preço médio praticado. Os volumes permaneceram estáveis no período.

ii. Energia, Biometano, Biogás e Créditos de Carbono: Alta de R\$ 16,4 milhões na receita, com destaque para as usinas térmicas adquiridas no 3T24, que contribuíram significativamente para o crescimento da linha.

iii. Beneficiamento de Resíduos: Expansão de 63% na receita em relação ao 1T24, refletindo o aumento no volume processado, sobretudo nas unidades de Magé e Sorocaba, impulsionado pela entrada de novos clientes.

Variação da Receita por Segmento | 1T25 vs 1T24 (R\$ 000)



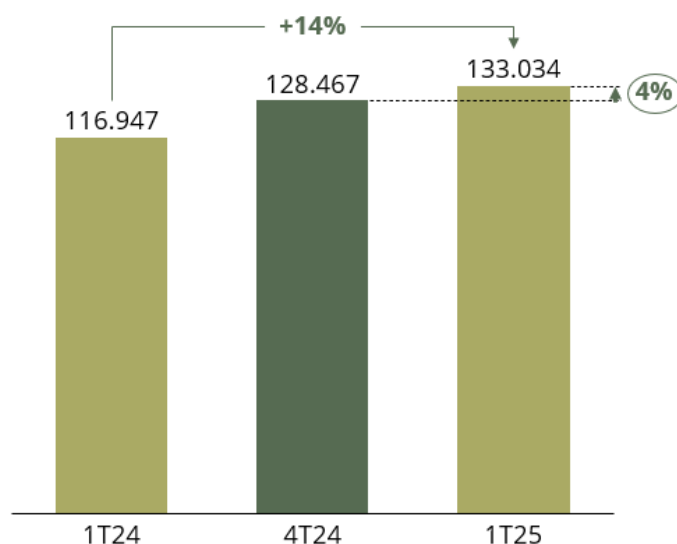
Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais, excluindo depreciação e provisões para fechamento de aterros, totalizaram R\$ 133 milhões no 1T25, representando aumento de 14% em relação ao mesmo período de 2024 e 4% acima do 4T24.

Os custos foram principalmente impactados por: (i) no segmento de tratamento e destinação final, aumento do custo de tratamento de chorume em alguns ecoparques; (ii) efeitos da incorporação das térmicas que não existiam no 1T24; e (iii) incorporação dos ecoparques de Juazeiro do Norte e de Rodolfo Fernandes no segundo semestre de 2024.

Custos e despesas operacionais 1T25 (R\$ 000)

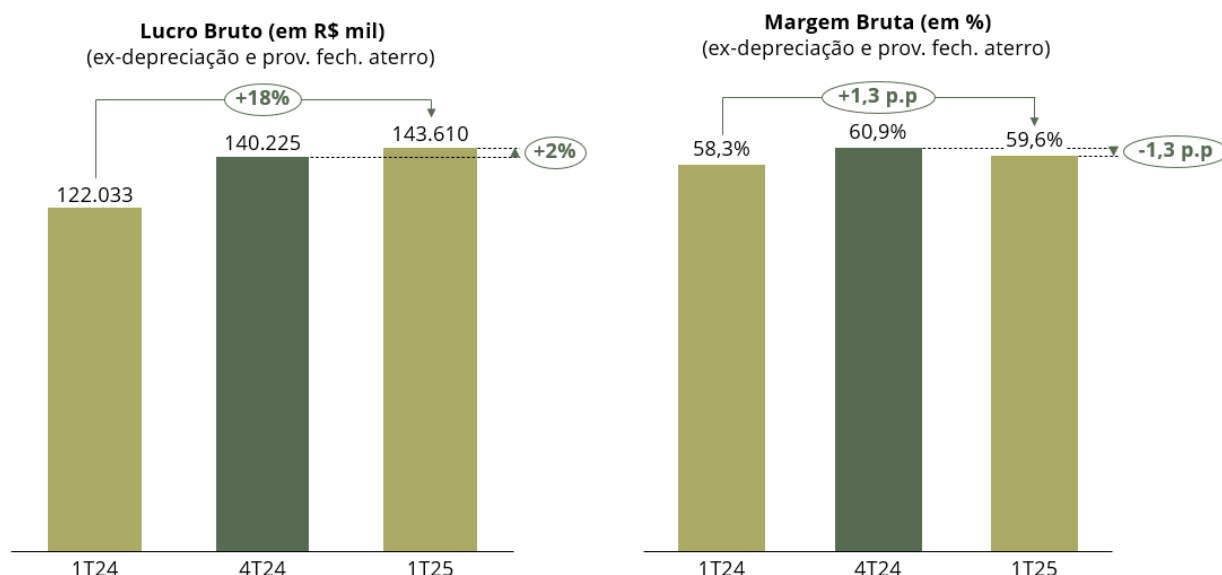
(Ex-Depreciação e Provisão de Fechamento de Aterros)



Lucro Bruto

No 1T25, o lucro bruto, excluindo depreciação e provisões para fechamento de aterros, totalizou R\$ 143,6 milhões, representando um crescimento de 18% em relação ao 1T24. A margem bruta ajustada registrou uma expansão de 1,3 ponto percentual, passando de 58,3% no 1T24 para 59,6% no 1T25.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do lucro bruto ajustado no 1T25 em comparação ao 4T24 e ao 1T24, além da variação das margens brutas consolidadas no período.



EBITDA

EBITDA (R\$ mil)	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
RESULTADO LÍQUIDO	(3.557)	(8.133)	-56%	30.194	-112%
IRPJ E CSLL	8.023	6.086	32%	1.743	n.a.
RESULTADO FINANCEIRO	55.235	49.057	13%	38.880	42%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO ¹	50.210	50.104	0%	33.472	50%
EBITDA	109.911	97.114	13%	104.289	5%

¹ Considera provisão para fechamento de aterro.

O EBITDA do 1T25 registrou crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 104.289 mil para R\$ 109.911 mil, representando um crescimento de 13% em relação ao 4T24.

Resultado Financeiro Líquido

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ mil)	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
RECEITAS FINANCEIRAS	18.835	28.989	-35%	7.702	145%
DESPESAS FINANCEIRAS	(74.070)	(78.046)	-5%	(46.582)	59%
JUROS DE EMPRÉSTIMOS	(63.182)	(65.573)	-4%	(39.390)	60%
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(10.888)	(12.473)	-13%	(7.192)	51%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(55.235)	(49.057)	13%	(38.880)	42%

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 55,2 milhões no 1T25, aumento de 13% em relação ao 4T24, reflexo principalmente da redução de 35% nas receitas financeiras, impactadas por uma menor posição média de caixa no período. As despesas financeiras recuaram 5% na comparação trimestral, com os juros sobre empréstimos praticamente estáveis (-4%), em linha com o nível de endividamento da Companhia.

Em relação ao 1T24, o resultado financeiro líquido foi 42% mais negativo, em função do maior volume e custo médio da dívida, influenciado pela elevação do CDI no período.

Resultado Líquido

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ mil)	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	240.800	230.206	5%	209.146	15%
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(139.900)	(132.089)	6%	(112.572)	24%
LUCRO BRUTO	100.900	98.117	3%	96.574	4%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(43.344)	(46.482)	-7%	(37.847)	15%
PROVISÃO PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	0	0	n.a.	0	n.a.
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS	(2.034)	(7.273)	n.a.	7.620	n.a.
RESULTADO FINANCEIRO	(55.235)	(49.057)	13%	(38.880)	42%
RESULTADO ANTES DA EQ. PATRIMONIAL	287	(4.695)	-106%	27.467	n.a.
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	4.179	2.648	58%	4.470	-7%
IR E CSLL	(8.023)	(6.086)	32%	(1.743)	n.a.
RESULTADO LÍQUIDO	(3.557)	(8.133)	-56%	30.194	n.a.

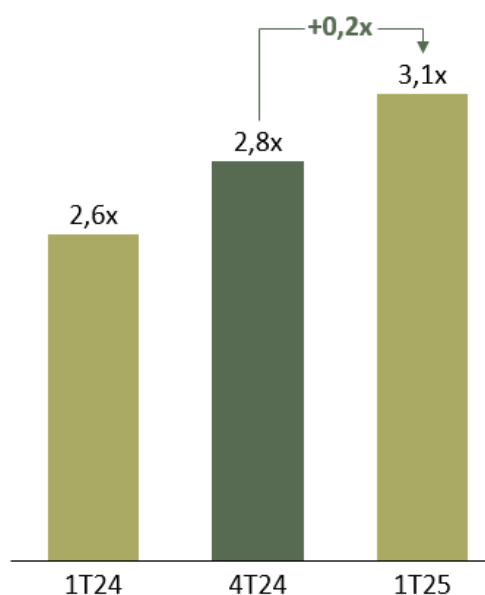
⁽¹⁾ Referente a mais valia verificada nas aquisições da Companhia.

O resultado líquido do 1T25 apresentou redução do prejuízo na comparação com o trimestre anterior, refletindo a melhora operacional da Companhia, sustentada pelo crescimento do lucro bruto e pelo avanço de 13% no EBITDA em relação ao 4T24. Apesar desse desempenho positivo, o resultado ainda foi impactado por fatores que limitaram a conversão do EBITDA em lucro líquido.

Endividamento

A OrizonVR encerrou o 1T25 com alavancagem de 3,07x (dívida líquida/EBITDA Ajustado), representando um aumento de 0,3x em relação ao 4T24, mas uma redução superior a 0,4x na comparação com o 1T24. Esse patamar reflete o avanço contínuo da execução do plano de investimentos da Companhia, com destaque para projetos em fase final de implantação, que devem entrar em operação nos próximos trimestres e contribuir para a geração futura de caixa.

O EBITDA dos últimos doze meses ainda não reflete integralmente a maturidade operacional dos ativos da Companhia. Entre os principais fatores que sustentam essa avaliação, destacam-se: (i) a evolução das margens operacionais, impulsionada pelo aumento de volumes e do preço médio na destinação final de resíduos; (ii) o fato de que parte relevante dos ativos ainda não monetiza o biogás produzido; (iii) a crescente recorrência na comercialização de créditos de carbono; e (iv) a ausência, até o momento, dos efeitos dos projetos de biometano que devem entrar em operação ao longo de 2025.



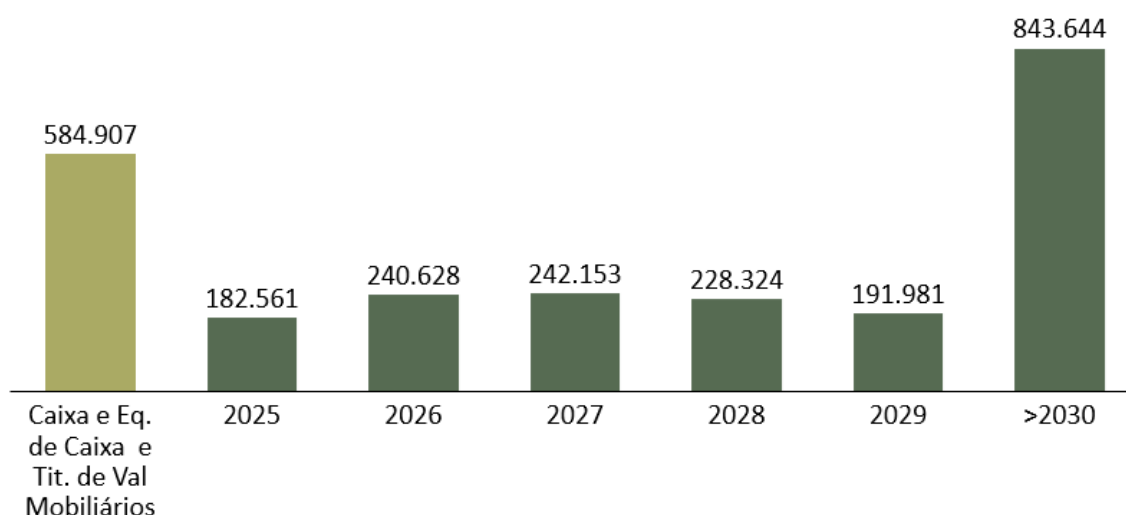
ENDIVIDAMENTO (R\$mil)	1T25 Realizado
DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA	1.344.384
AQUISIÇÕES A PAGAR (CP + LP)	2.953
DÍVIDA LÍQUIDA	1.347.337
EBITDA 12M	439.219
DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA LTM (x)	3,07

A liquidação do follow-on em 14 de maio de 2025 resultou em uma capitalização de aproximadamente R\$ 635 milhões, reduzindo a alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Pro-Forma do 1T25) para 1,69x.

Cronograma de amortização de empréstimos e financiamentos

(R\$ 000)

Prazo Médio > 6,26 anos



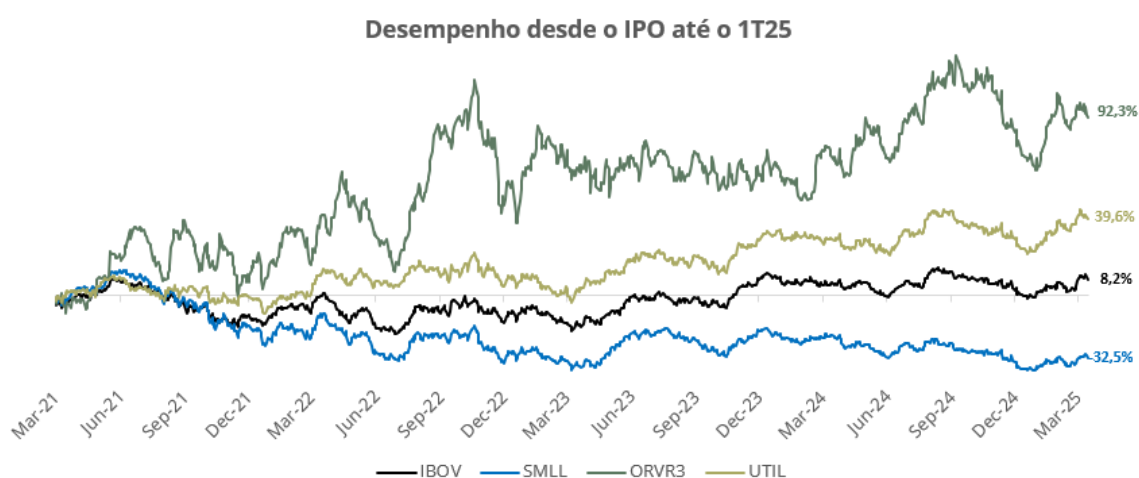
CAPEX

CAPEX (R\$ mil)	1T25		
	Expansão	Manutenção	Total
Tratamento e destinação final	14.231	14.278	28.509
Energia, biometano, biogás e crédito de carbono	47.320	-	47.320
Beneficiamento de resíduos e WtE	36.296	-	36.296
Total	97.847	14.278	112.125

Durante o 1T25, a Companhia investiu R\$ 112,1 milhões, com alocação concentrada em frentes estratégicas para expansão e diversificação de receita. No segmento de **tratamento e destinação final**, destacaram-se os investimentos de R\$ 4,5 milhões em Estações de Tratamento de Chorume e R\$ 9,7 milhões em obras e expansões nos Ecoparques. Na vertical de **energia, biometano, biogás e créditos de carbono**, foram aplicados R\$ 1,6 milhão em plantas de biogás, sendo o montante remanescente majoritariamente direcionado às plantas de biometano em implantação. Já no segmento de **beneficiamento de resíduos e valorização energética (WtE)**, o principal destaque foi o investimento de R\$ 33,2 milhões na Usina de Recuperação Energética.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Companhia encerraram o mês de março cotadas a R\$ 42,30, refletindo um valor de mercado de R\$ 3,5 bilhões. Desde o IPO, realizado em 2021, a Orizon tem se destacado como uma das companhias com maior valorização entre os novos entrantes da bolsa, acumulando alta de 92,3% no período, frente a +39,6% do setor de Utilities, +8,2% do Ibovespa e -32,5% do Índice Small Caps. O volume médio diário negociado no 1T25 foi de R\$ 15,1 milhões, representando um crescimento de 8,8% em relação ao mesmo trimestre de 2024.



ESG NO 1T25



No campo ESG, o ano de 2025 iniciou com a definição da agenda como habilitadora do planejamento estratégico da companhia, o qual está sendo implementado com o apoio de consultoria externa. Ainda no sentido estratégico, a área deixa de integrar a estrutura de Operações Ambientais e passa a fazer parte de Gente & Gestão.

O trimestre é marcado por avanços importantes, com o lançamento do Sistema de padronização de indicadores ESG, resultado de um trabalho complexo envolvendo todas as áreas e unidades, o qual garante o padrão e a segurança das informações ambientais, sociais e de governança da companhia. Em relação ainda a gestão e divulgação de indicadores e dados, o primeiro trimestre é marcado pelo início da elaboração do seu Relatório de Sustentabilidade 2024, que será realizado com base nos padrões GRI, reforçando o compromisso da companhia com as principais diretrizes internacionais de sustentabilidade. O relatório comunicará aos seus públicos prioritários os resultados consolidados do ano e as perspectivas e compromissos para o futuro.

No primeiro trimestre realizamos ainda o Simulado do índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, através do qual conseguimos ter um diagnóstico que irá nos apoiar no planejamento e avanço de ações ESG da companhia. Uma das motivações que a elaboração do Simulado do ISE trouxe foi a inclusão do escopo 3 nos Inventários de Gases de Efeito Estufa de 2024, o que representa um grande passo na gestão das emissões e responsabilidade climática da companhia.

O trimestre consolida ainda o avanço na implementação dos Padrões de Desempenho do IFC, através do aprimoramento de Políticas e procedimentos, realização de treinamentos, entre outras ações para elevar o nível de análises de riscos sociais e ambientais, e a qualidade dos padrões de desempenho da companhia de forma geral. A Orizon realizou ainda a entrega do seu Annual Monitoring Report (AMR) elaborado dentro do compromisso firmado com o IFC através de um Sustainability Linked Loan.

Ainda no primeiro trimestre tivemos a divulgação dos resultados do 2º Ciclo do Programa de Inovação da companhia, o Inova Orizon, o qual contou com a participação de colaboradores de todas as unidades e premiou as três ideias e sugestões mais inovadoras dentro do tema “Adoção de novas tecnologias”, o envolvimento na busca por soluções por quem atua nas rotinas das operações traz resultados muito significativos.

Para o Instituto Orizon Social o primeiro trimestre iniciou com a organização dos projetos planejados para o ano e renovações contratuais com parceiros. Foram realizadas importantes articulações com secretarias de educação e visitas a escolas dos municípios de Aparecida de Goiânia (GO), João Pessoa (PB) e Tremembé (SP) para divulgação do projeto “Jornada X Orizon”. O trimestre é marcado ainda pelo lançamento do projeto “Desafio Comunidade Sustentável” tendo como foco os municípios de Jaboatão dos Guararapes (PE), Barra Mansa (RJ) e Cuiabá (MT). Durante o trimestre foram realizadas ainda visitas de escolas e universidades aos Ecoparques de Paulínia (SP), Jaboatão dos Guararapes (PE) e Sergipe (SE), através do projeto “Experiência Circular: Visitas aos Ecoparques”.

ANEXOS



Balço Patrimonial (R\$ mil)		Consolidado	
Ativo		31/03/2025	31/12/2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		409.969	493.299
Títulos e valores mobiliários		139.668	108.524
Contas a receber de clientes		210.775	194.288
Impostos e contribuições a recuperar		51.368	50.927
Outros ativos circulante		71.189	64.710
Total do ativo circulante		882.969	911.748
Não circulante			
Títulos e Valores Mobiliários não circulante		35.270	42.402
Contas a receber de clientes - não circulante		52.084	59.975
Partes relacionadas não circulante		11.183	9.478
Depósitos judiciais e cauções		6.066	6.066
Imposto de renda e contribuição social diferido		80.773	79.973
Investimentos		116.825	112.801
Imobilizado, Líquido		1.642.208	1.556.269
Intangível		453.354	450.867
Direito de uso		100.278	98.549
Outros ativos não circulante		6.070	6.070
Total do ativo não circulante		2.504.111	2.422.450
Total do ativo		3.387.080	3.334.198

Balço Patrimonial (R\$ mil)		Consolidado	
Passivo		31/03/2025	31/12/2024
Circulante			
Empréstimos e financiamentos		182.561	140.957
Arrendamentos		44.844	45.319
Fornecedores		111.860	106.723
Outorgas a pagar		13.982	12.502
Salários e encargos sociais		33.649	32.093
Impostos e contribuições a recolher		39.662	42.905
Parcelamento de impostos		21.482	24.544
Adiantamento a clientes		5.512	8.561
Contas a pagar		952	5.830
Outros passivos circulantes		3.635	3.659
Total do passivo circulante		458.139	423.093
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos		1.746.730	1.726.341
Arrendamentos não circulante		64.059	62.382
Parcelamento de Impostos		39.024	41.286
Provisão para perdas em investimento		158	158
Passivo com partes relacionadas		5.153	3.426
Provisão para contingências		18.567	19.091
Pis e cofins diferidos		3.680	3.680
Adiantamento a clientes		150.000	150.000
Contas a pagar		0	0
Outros passivos		31256	30870
Total do passivo não circulante		2.058.627	2.037.234
Patrimônio líquido			
Capital social		1.091.127	1.091.127
Reserva para investimentos		453.262	453.262
Ajuste de avaliação patrimonial		10.359	10.359
(-) Prejuízos acumulados		(794.168)	(787.846)
Outros resultados abrangentes		11.254	11.254
Participação de não controladores		98.480	95.715
Total Patrimônio Líquido		870.314	873.871
Total Passivo e do PL		3.387.080	3.334.198

Demonstração dos Resultados (R\$ mil)	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Receita operacional líquida	240.800	230.206	5%	209.146	15%
Tratamento e destinação final	174.283	167.406	4%	162.450	7%
Energia, biogás e crédito de carbono	47.138	41.805	13%	30.690	54%
Beneficiamento de resíduos/WTE	17.104	16.410	4%	10.485	63%
Engenharia Ambiental	2.275	4.585	-50%	5.521	-59%
Custo dos serviços prestados - sem deprec. e prov. fech.	(97.190)	(89.981)	8%	(87.113)	12%
Tratamento e destinação final	(73.292)	(67.981)	8%	(66.351)	10%
Energia, biogás e crédito de carbono	(8.296)	(4.681)	77%	(2.969)	179%
Beneficiamento de resíduos / WTE	(13.947)	(13.927)	0%	(10.773)	29%
Engenharia ambiental	(1.655)	(3.392)	-51%	(7.020)	-76%
Lucro bruto antes da depreciação e prov. fech. aterro	143.610	140.225	2%	122.033	18%
Custos de depreciação e prov. fech. aterro	(42.710)	(42.108)	1%	(25.459)	68%
Lucro bruto	100.900	98.117	3%	96.574	4%
Despesas gerais e administrativas	(43.344)	(46.482)	-7%	(37.847)	15%
Provisão para redução ao valor recuperável	0	0	n.a.	0	n.a.
Outras receitas (despesas) líquidas	(2.034)	(7.273)	-72%	7.620	-127%
Resultado antes do resultado finan. eq. patrimonial	55.522	44.362	25%	66.347	-16%
Receitas financeiras	18.835	28.989	-35%	7.702	145%
Despesas financeiras	(74.070)	(78.046)	-5%	(46.582)	59%
Resultado antes equivalência patrimonial	287	(4.695)	-106%	27.467	-99%
Resultado de equivalência patrimonial	4.179	2.648	58%	4.470	-7%
Resultado antes do IR e CS	4.466	(2.047)	-318%	31.937	-86%
IR corrente	(8.824)	(7.607)	16%	(2.211)	n.a.
IR diferido	801	1.521	-47%	468	71%
Resultado Líquido	(3.557)	(8.133)	-56%	30.194	-112%

Aproveitamento Energético, Biogás e Biometano – Situação por Ativo

Ativos		Potencial Projeto de Aproveitamento Energético? (Biometano / Energia Elétrica)	Monetizam o Biogás (Parcial ou Total) na Atualidade?	Contrato de Compra e Venda de Biometano Assinado?
Aterros Próprios				
1.	Ecoparque Barra Mansa	Sim	Sim	Não
2.	Ecoparque João Pessoa	Sim	Sim	Não
3.	Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	Sim	Sim	Sim
4.	Ecoparque Nova Iguaçu	Sim	Sim	Não
5.	Ecoparque São Gonçalo	Sim	Sim	Não
6.	Ecoparque Pantanal	Sim	Não	Não
7.	Ecoparque Paulínia	Sim	Sim	Sim
8.	Ecoparque Tremembé	Sim	Sim	Sim
9.	Ecoparque Itapevi	Sim	Não	Sim
10.	Ecoparque Itaboraí	Não	Não	Não
11.	Ecoparque Maceió	Sim	Não	Não
12.	Ecoparque Sergipe	Sim	Não	Não
13.	Ecoparque Aparecida de Goiânia	Sim	Não	Não
14.	Ecoparque Santa Luzia	Sim	Não	Não
15.	Ecoparque Porto Velho	Sim	Não	Não
16.	Ecoparque Juazeiro do Norte	Sim	Não	Não
17.	Ecoparque Rodolfo Fernandes	Sim	Não	Não
Aterros de Terceiros				
18.	Piratininga	Sim	n.a.	Não
19.	Fazenda Rio Grande	Sim	n.a.	Não
20.	Guatapar	Sim	n.a.	Não

EARNINGS RELEASE 1Q25



CONFERENCE CALL

May 16, 2025

11 am (BRT) | 10 am (EDT)

Webcast [clique aqui](#)

CAPITAL MARKETS

ORVR3 (March 31): R\$42.30 per share

Market Cap: R\$3.5 billion

São Paulo, May 15, 2025: Orizon Valorização de Resíduos S.A. (B3: ORVR3) informs its shareholders and other market participants of its results for the first quarter of 2025 (1Q25). The following operational and financial information, except when otherwise indicated, is presented in thousands of nominal reais, prepared in accordance with Brazilian accounting standards, notably Law No. 6,404/76 and the pronouncements issued by the Accounting Pronouncements Committee ("CPC") and approved by the Brazilian Securities and Exchange Commission ("CVM") and must be read in conjunction with the interim financial information report and explanatory notes for the period ended on March 31, 2025.

INDEX

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT	Erro! Indicador não definido.
HIGHLIGHTS OF THE PERIOD	Erro! Indicador não definido.
CONSOLIDATED OPERATING PERFORMANCE	Erro! Indicador não definido.
Final destination	Erro! Indicador não definido.
Biogas, Biomethane, Energy and Carbon Credits	8
Circular Economy (Waste Processing)	Erro! Indicador não definido.
CONSOLIDATED FINANCIAL RESULTS	1Erro! Indicador não definido.
CAPITAL MARKETS	17
ESG IN 1Q25	18
ATTACHMENTS	19

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT



Orizon Valorização de Resíduos (“OrizonVR”) began the year with solid operational and financial results, reaffirming the resilience of our business model and the soundness of the Company’s sustainable growth strategy.

The waste treatment and final disposal segment continued its positive path, with increased volumes received at ramp-up assets and a higher consolidated average price. Our capital structure continues to strengthen, with improved leverage balance, which enhances the Company’s ability to execute its strategic plan with financial discipline and a long-term vision.

For 2025, the Company remains focused on the execution of ongoing projects and the advancement of new growth avenues. Among the key priorities are the maturation of sanitary landfills—with emphasis on biogas production and carbon credits - the expansion of biomethane initiatives, the ongoing construction of the waste-to-energy plant, and the pursuit of acquisitions of final disposal assets, which will drive inorganic growth through new opportunities to capture synergies and environmental additionalities.

Our growth pipeline includes several assets in advanced stages of acquisition analysis, reinforcing our consolidation thesis in a still-fragmented market characterized by high entry barriers, both regulatory and operational, which favors players with scale, structured capital, and proven execution expertise.

These initiatives are fully aligned with the increasing demand for sustainable solutions, both in Brazil and abroad. Domestically, the regulatory and institutional landscape continues to evolve, with policies aimed at phasing out open dumpsites, fostering decarbonization, and encouraging the use of renewable fuels. Internationally, we observe growing maturity in environmental regulations and an expanding market for products and services with environmental value, such as biomethane and recyclable materials.

In the first quarter of 2025, consolidated net revenue reached R\$ 240,8 million, representing an increase of 15% compared to the same period in the previous year and 5% compared to 4Q24. EBITDA totaled R\$ 109.9 million, reflecting an increase of 5% year over year and 13% quarter over quarter, driven by efficiency gains and better dilution of fixed costs.

Recently, at the end of April 2025, we launched a primary equity offering with the aim of improving the Company’s capital structure, enabling it to remain active in its industry consolidation strategy. The offering marked the arrival of a new anchor shareholder, Circular Holding—comprised of EB Capital and controlling shareholders—strengthening governance and accelerating growth plans, especially for biomethane projects.

As part of its ongoing ESG commitment, the Company will publish its 5th Sustainability Report during 2Q25 and will continue to support initiatives through Instituto Orizon Social, with a focus on strengthening its engagement with communities surrounding its operations.

We thank our employees, board members and shareholders for their trust, partnership and commitment over another year that is ending. We will remain firm in our purpose of being one of the consolidators of the sector in Brazil, contributing in a concrete way to the construction of a more sustainable, efficient and fair future for all.

Best regards,

Milton Pilão Jr.
CEO

Leonardo Santos
CFO and IRO

HIGHLIGHTS OF THE PERIOD

Operational and Financial Highlights	1Q25	4Q24	Δ	1Q24	Δ
Operational Highlights					
Waste Volume (k ton)	2,175.8	2,148.8	1%	2,209.9	-2%
Waste Processing (k tons)	35.4	35.7	-1%	25.7	38%
Biogas ¹ (Nm ³ /hour) Monthly Average	60,678	62,102	-2%	60,167	1%
Energy Volume ² (Mwh)	83,591	96,129	-13%	97,772	-15%
Carbon Credit Generated ³ (tCO ₂ e)	888,674	871,843	2%	843,664	5%
Financial Highlights (R\$ thousands)					
Net Revenue	240,800	230,206	5%	209,146	15%
Treatment and final disposal	174,283	167,406	4%	162,450	7%
Energy, biogas and carbon credits	47,138	41,805	13%	30,690	54%
Waste processing and Waste-to-energy	17,104	16,410	4%	10,485	63%
Environmental Engineering	2,275	4,585	-50%	5,521	-59%
EBITDA Adjusted	109,911	97,114	13%	104,289	5%
<i>Adjusted EBITDA Margin (%)</i>	<i>45.6%</i>	<i>42.2%</i>	<i>3.5 p.p.</i>	<i>49.9%</i>	<i>-4.2 p.p.</i>
Net income	(3,557)	(8,133)	-56%	30,194	-112%
Net Debt/Adjusted EBITDA LTM (x) ¹	3.07	2.84	0.23x	2.60	0.47x

1Q25 Highlights

- Treatment and final disposal:** net revenue for the segment grew by 4% compared to 4Q24 and 7% compared to 1Q24, driven mainly by an increase in the average price charged (+2.9% vs. 4Q24 and +9.0% vs. 1Q24). Volumes remained stable, highlighting the Company's ability to capture real price gains. The margin remained virtually stable at around 58%, with this stability explained, among other factors, by increased costs related to leachate transportation and treatment (due to rainfall levels).
- Progress in Carbon Credit Commercialization Agenda:** The Company made significant progress in its carbon credit commercialization agenda during the first quarter, advancing negotiations with potential buyers. This resulted in the sale of 750,000 carbon credits to the U.S.-based organization Cool Effect, which acquired the credits to meet Google's demand as part of its global strategy focused on eliminating superpollutants. The credits will be primarily generated at the Ecopark Pantanal in Cuiabá (Mato Grosso) between 2027 and 2029.
- Waste Processing:** net revenue in this segment grew by 4% compared to 4Q24 and 63% compared to 1Q24. The margin increased significantly, rising by 3.3 percentage points from the previous quarter and 21.2 percentage points from 1Q24, reflecting operational gains and greater efficiency, particularly at the blending units in Magé and Sorocaba.

¹The settlement of the follow-on offering on May 14, 2025, resulted in a capitalization of approximately R\$ 635 million, reducing leverage (Net Debt/Pro Forma EBITDA for Q1 2025) to 1.69x.

HIGHLIGHTS OF THE PERIOD



Orizon Biometano Jaboaão dos Guararapes Financing Agreement

On January 2, 2025, the Company announced the execution of a financing agreement with Banco do Nordeste do Brasil (BNB) in the amount of R\$ 266.8 million, with a cost of IPCA + 3.30% per year (considering a contractual compliance bonus), a total term of 15 years, and a 3-year grace period for principal repayment. The final maturity date is December 15, 2039. On the same occasion, the first disbursement was made in the amount of R\$ 181 million, which was used to repay bridge loans previously contracted for the Orizon Biometano Jaboaão dos Guararapes Ltda. project.

SUBSEQUENT EVENTS



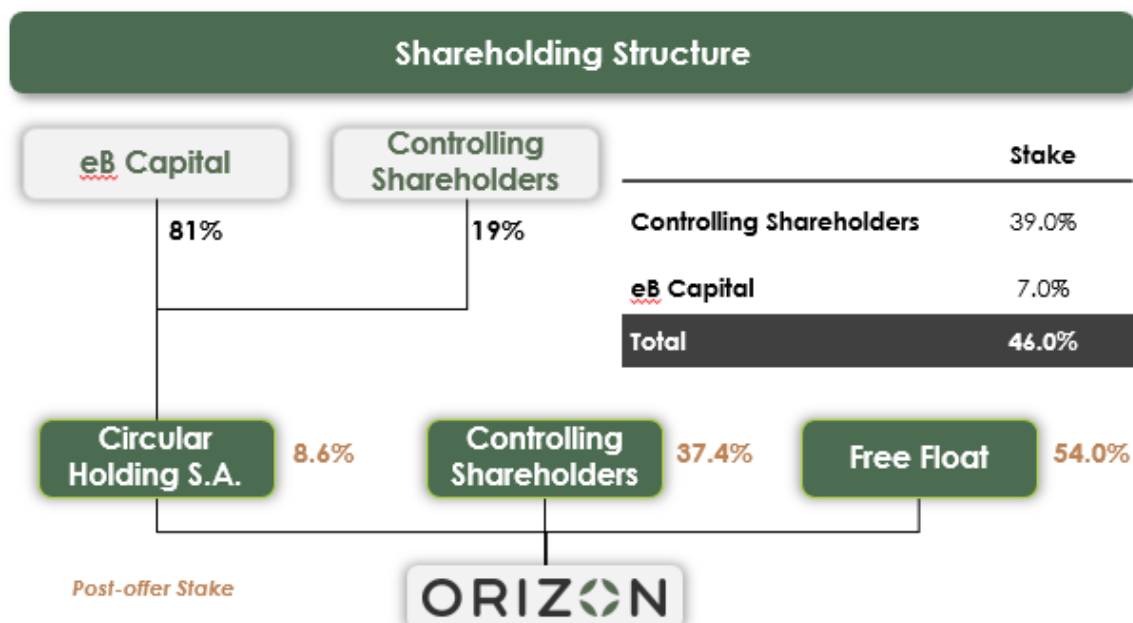
Completion of Public Share Offering (Follow-on)

On April 29, 2025, the Company announced, through a Material Fact notice, the launch of its public share offering (Follow-on), which was completed on May 14, 2025. The offering consisted of a primary tranche of 5,705,395 shares and a hot issue of 7,470,587 shares, priced at R\$ 48.20 per share, resulting in total proceeds of R\$ 635 million.

The transaction was anchored by Circular Holding — a vehicle formed by the current controlling shareholders and EB Capital — which fully subscribed to the primary tranche and part of the hot issue, totaling an investment of R\$ 400 million and approximately 63% of the offering. Participating shareholders agreed to a two-year lock-up period (starting from the announcement of the offering's commencement) and were granted subscription warrants at a 1:1 ratio, exercisable up to 120 days after the end of the lock-up, at a price of R\$ 52.93 per share.

The proceeds from the offering will be used to strengthen the Company's capital structure and support the execution of its organic and inorganic growth strategy.

With the completion of the offering, the Company's shareholder structure was composed as follows:



CONSOLIDATED OPERATIONAL PERFORMANCE



Final disposal of solid waste

Ecopark	Waste Volume (k tons)				
	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Ecoparque Barra Mansa	74.1	68.9	8%	70.2	6%
Ecoparque João Pessoa	169.1	178.5	-5%	182.5	-7%
Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	312.0	281.6	11%	351.3	-11%
Ecoparque Nova Iguaçu	304.2	352.7	-14%	381.9	-20%
Ecoparque São Gonçalo	209.5	208.9	0%	225.4	-7%
Ecoparque Pantanal	84.7	80.1	6%	77.8	9%
Ecoparque Paulínia	398.5	394.5	1%	378.8	5%
Ecoparque Tremembé	104.0	106.2	-2%	90.3	15%
Ecoparque Itapevi	72.3	67.0	8%	63.9	13%
Ecoparque Itaboraí	0.0	0.0	n.a.	0.0	n.a.
Ecoparque Maceió	208.9	197.1	6%	186.0	12%
Ecoparque Sergipe	118.4	96.5	23%	104.2	14%
Ecoparque Aparecida de Goiânia	33.8	33.5	1%	28.5	18%
Ecoparque Santa Luzia	33.1	30.9	7%	28.6	15%
Ecoparque Porto Velho	36.0	35.7	1%	34.2	5%
Ecoparque Juazeiro	13.0	14.6	-11%	6.2	110%
Ecoparque Rodolfo Fernandes	4.3	2.1	108%	0.0	n.a.
Total¹	2,175.8	2,148.8	1%	2,209.9	-2%

¹ The company does not completely own the following ecoparks: João Pessoa (67%), Porto Velho (51%), Juazeiro do Norte (51%), Rodolfo Fernandes (51%), Aparecida de Goiânia (50%) and Santa Luzia (50%). Results from Santa Luzia and Aparecida de Goiânia are recognized through the equity income method. Ecoparque Rodolfo Fernandes has been acquired during the 3Q24 and started its operation in the 4Q24.

The total volume of waste in Q1 2025 remained in line with Q4 2024 (+1%) and showed a slight decline compared to Q1 2024 (-2%). The largest contributions to absolute growth came from the Ecoparque Maceió (+12% YoY; +22.9 thousand tons) and Ecoparque Paulínia (+5% YoY; +19.7 thousand tons), as well as from the ramp-up of landfills.

Conversely, the main declines were recorded at Ecoparque Nova Iguaçu, due to a comparatively high base in Q1 2024 driven by a larger volume of civil construction waste, and at Ecoparque Jaboatão dos Guararapes, which saw an 11% YoY reduction (-39.3 thousand tons), reflecting lower demand from public sector clients, primarily for non-organic waste.

Energy, Biomethane, Biogas and Carbon Credits

Biogas ¹ (Nm ³ /hour) Monthly Average	1Q25	4Q24	Δ	1Q24	Δ
Total	60,678	62,102	-2%	60,167	1%

Energy Volume ² (MWh)	1Q25	4Q24	Δ	1Q24	Δ
Total	83,591	96,129	-13%	97,772	-15%

Carbon Credit Generated ³ (tCO ₂ e)	1Q25	4Q24	Δ	1Q24	Δ
Total	888,674	871,843	2%	843,664	5%

¹ Currently, the Company captures biogas — even if partially or at an early stage — in the ecoparks of Nova Iguaçu, São Gonçalo, Barra Mansa, Itapevi, Paulínia, Tremembé, Jaboatão dos Guararapes, João Pessoa, Sergipe and Maceió. Among these, only a few projects already have the monetization of biogas. In the other assets, there are still no plants installed, due to the stage of maturity in which the projects are.

² The ecoparks of Barra Mansa, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes, Paulínia and Tremembé currently generate energy.

³ Volume of waste generated in 4Q24 in the ecoparks of Sergipe, Barra Mansa, Maceió, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Paulínia and Itapevi.

On a year-over-year basis, biogas volume remained stable, with a slight increase of 1%. Carbon credit volumes grew by 5%, driven by higher biogas capture at certain assets. On the other hand, the volume of energy generated declined by 15% compared to Q1 2024, due to reduced operational availability of the Jaboatão dos Guararapes thermal power plant (UTE), as it prepares for the upcoming start-up of the biomethane facility in the coming months.

OrizonVR recently completed the sale of 750,000 carbon credits to the U.S.-based organization Cool Effect, through a structured transaction designed to meet the demand of Google as the end buyer, as part of its global strategy to eliminate superpollutants.

The credits, which will be generated at Ecoparque Pantanal (MT) between 2027 and 2029, are based on the capture and utilization of biogas, preventing methane emissions. The transaction reinforces the Company's position as a pioneer in the carbon credit market derived from waste in Brazil and marks another significant step in advancing its climate agenda and expanding positive social and environmental impacts.



Circular Economy (Waste Processing)

Waste Volume (k tons)	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Magé Blending Plant	9.3	9.0	2.5%	6.2	50%
Volta Redonda Waste Processing	3.7	1.8	103.2%	4.0	-7%
Sorocaba Blending Plant	22.5	24.8	-9.5%	15.5	45%
Total of Waste Volume (ton)	35.4	35.7	-0.7%	25.7	38%

During 1Q25, volume processed by waste processing plants totaled 35,4 thousand tons, showing stability when compared to 4Q24 and a growth of 38% in the annual comparison. This growth can be explained by the higher waste volume received by Magé and Sorocaba plants.

Our mechanic sorting unit Jabotão dos Guararapes, during the 1Q25 continued to strengthen its relations with strategic clients, sustained by the trust in the traceability of waste, quality of recycled and supply's regularity. The average price for the recyclables reached R\$ 1,719.08 per ton, which represents a +1,9% growth compared to 4Q24.

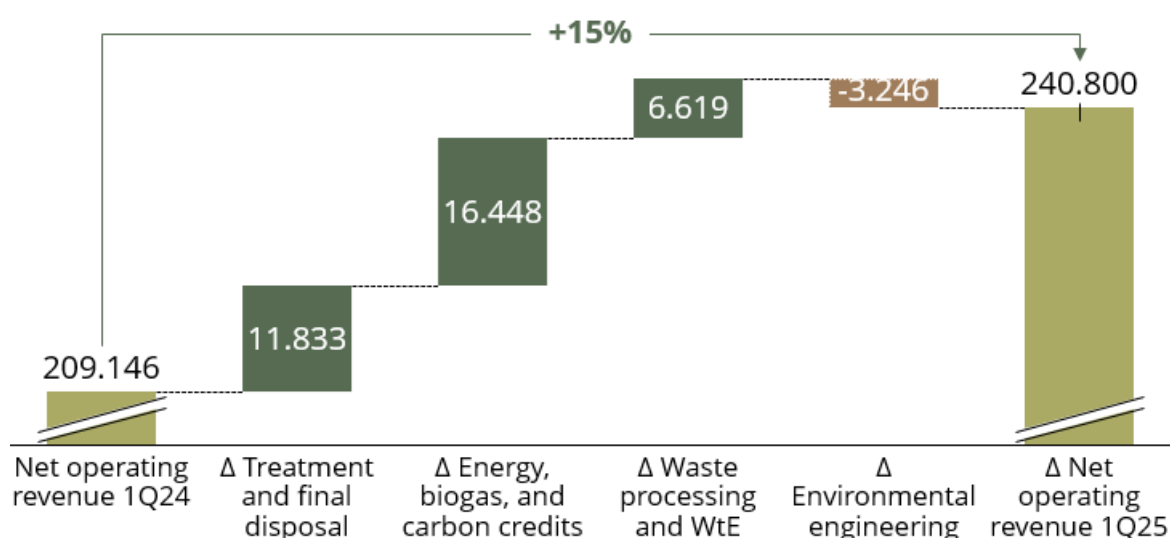
CONSOLIDATED FINANCIAL RESULTS

Net Revenue

Net revenue totaled R\$ 240.8 million in Q1 2025, representing a 15% increase compared to the same period in 2024. This performance was driven primarily by the following factors:

- I. **Waste Treatment and Final Disposal:** Year-over-year growth of 7.1%, driven by a 9.2% increase in the average price charged. Volumes remained stable during the period.
- II. **Energy, Biomethane, Biogas, and Carbon Credits:** Revenue increased by R\$ 16.4 million, with a highlight on the thermal power plants acquired in Q3 2024, which contributed significantly to the growth of this segment.
- III. **Waste processing:** Revenue expanded by 63% compared to Q1 2024, reflecting an increase in processed volume, especially at the Magé and Sorocaba units, driven by the onboarding of new clients.

Revenue Variation by Segment | 1Q25 vs 1Q24 (R\$ 000)



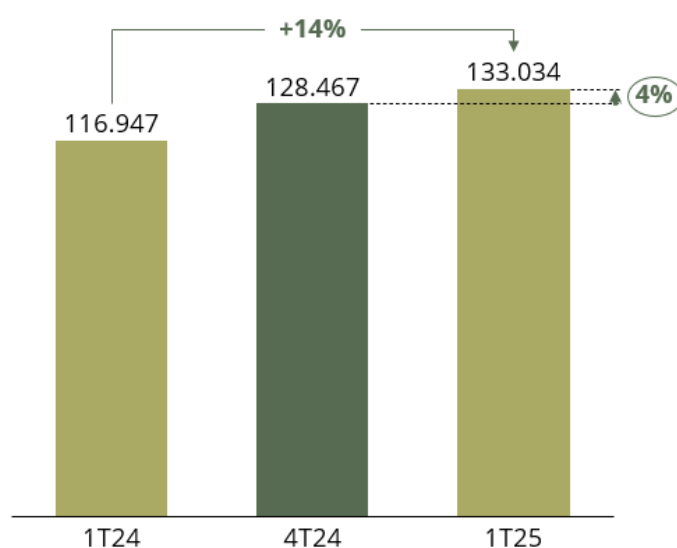
Operating Costs and Expenses

Operating costs and expenses, excluding depreciation and provisions for landfill closure, totaled R\$ 133 million in Q1 2025, representing a 14% increase compared to the same period in 2024 and 4% above Q4 2024.

Costs were mainly impacted by: (i) in the waste treatment and final disposal segment, higher leachate treatment costs at certain ecoparks; (ii) the incorporation of thermal power plants that were not part of operations in Q1 2024; and (iii) the addition of the Juazeiro do Norte and Rodolfo Fernandes ecoparks in the second half of 2024.

Operating costs and expenses 1Q25 (R\$ 000)

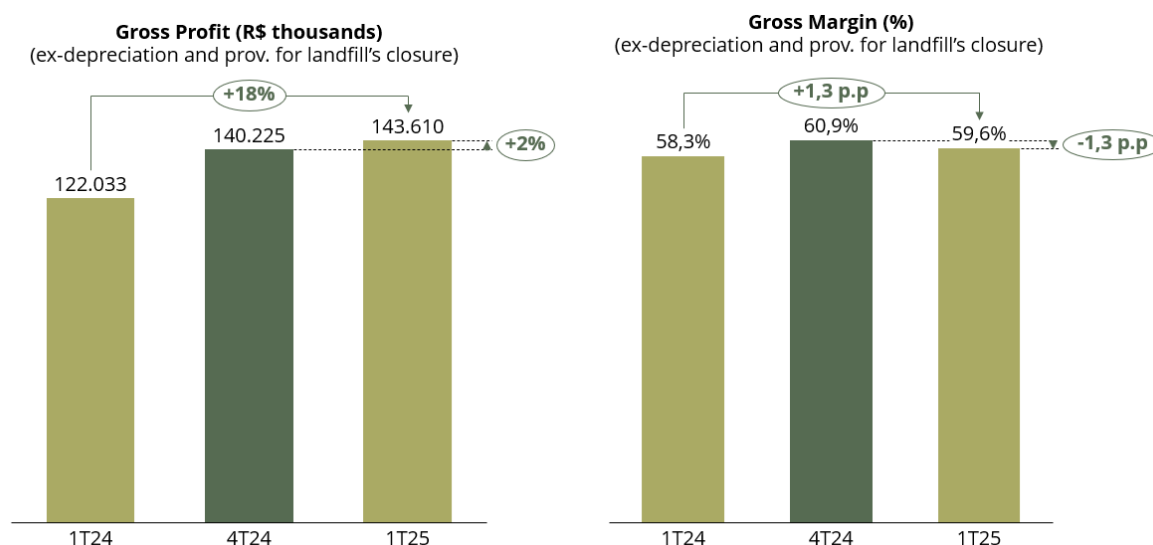
(Ex-Depreciation and Provision for Landfill Closure)



Gross Profit

In Q1 2025, gross profit, excluding depreciation and provisions for landfill closure, totaled R\$ 143.6 million, representing an 18% increase compared to Q1 2024. The adjusted gross margin expanded by 1.3 percentage points, rising from 58.3% in Q1 2024 to 59.6% in Q1 2025.

The following charts present adjusted gross profit evolution in the 1Q25, in comparison to 4Q24 and 1Q24, and also the change in consolidated adjusted gross margins for the period.



EBITDA

EBITDA (R\$ thousand)	1Q25	4Q24	Δ	1Q24	Δ
NET RESULT FOR THE PERIOD	(3,557)	(8,133)	-56%	30,194	-112%
TAXES	8,023	6,086	32%	1,743	n.a.
FINANCIAL RESULTS	55,235	49,057	13%	38,880	42%
DEPRECIATION AND AMORTIZATION ¹	50,210	50,104	0%	33,472	50%
EBITDA	109,911	97,114	13%	104,289	5%

¹ Considers the provision for landfill's closure.

EBITDA during 1Q25 increased 5% related to the same quarter of 2024, going from R\$ 104,289 thousands to R\$ 109,911 thousands, a 13% increase compared to 4Q24.

Net Financial Result

FINANCIAL RESULT (R\$ thousands)	1Q25	4Q24	Δ	1Q24	Δ
FINANCIAL REVENUE	18,835	28,989	-35%	7,702	145%
FINANCIAL EXPENSES	(74,070)	(78,046)	-5%	(46,582)	59%
LOANS AND FINANCING INTERESTS	(63,182)	(65,573)	-4%	(39,390)	60%
OTHER FINANCIAL EXPENSES	(10,888)	(12,473)	-13%	(7,192)	51%
TOTAL FINANCIAL RESULT	(55,235)	(49,057)	13%	(38,880)	42%

Net financial result totaled an expense of R\$55.2 million in 1Q25, a 13% increase compared to 4Q24, mainly due to a 35% reduction in financial income, impacted by a lower average cash position during the period. Financial expenses fell 5% quarter-over-quarter, with interest on loans remaining virtually stable (-4%), consistent with the Company's debt level.

Compared to 1Q24, the net financial result was 42% more negative, due to the higher volume and average cost of debt, influenced by the increase in the CDI rate during the period.

Net Income

NET INCOME (R\$ thousands)	1Q25	4Q24	Δ	1Q24	Δ
NET REVENUE	240,800	230,206	5%	209,146	15%
OPERATIONAL COSTS	(139,900)	(132,089)	6%	(112,572)	24%
GROSS PROFIT	100,900	98,117	3%	96,574	4%
GENERAL & ADM. EXPENSES	(43,344)	(46,482)	-7%	(37,847)	15%
OTHER NET REVENUE (EXPENSE)	(2,034)	(7,273)	n.a.	7,620	n.a.
FINANCIAL RESULT	(55,235)	(49,057)	13%	(38,880)	42%
EARNINGS BEFORE EQUITY INCOME	287	(4,695)	-106%	27,467	n.a.
EQUITY INCOME	4,179	2,648	58%	4,470	-7%
TAXES	(8,023)	(6,086)	32%	(1,743)	n.a.
NET INCOME (LOSS) FOR THE PERIOD	(3,557)	(8,133)	-56%	30,194	n.a.

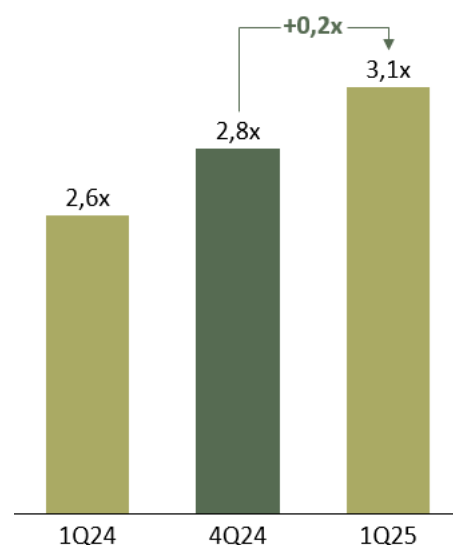
⁽¹⁾ Referente a mais valia verificada nas aquisições da Companhia.

Net results in Q1 2025 showed a reduction in losses compared to the previous quarter, reflecting the Company's operational improvement, supported by gross profit growth and a 13% increase in EBITDA compared to Q4 2024. Despite this positive performance, the bottom line was still impacted by factors that limited the conversion of EBITDA into net income.

Indebtedness

OrizonVR ended 1Q25 with a leverage ratio of 3.07x (net debt/Adjusted EBITDA), representing an increase of 0.3x compared to 4Q24, but a reduction of more than 0.4x compared to 1Q24. This level reflects the continued progress in the execution of the Company's investment plan, with emphasis on projects in the final stages of implementation, which are expected to begin operations in the coming quarters and contribute to future cash generation.

The last twelve months' EBITDA still does not fully reflect the operational maturity of the Company's assets. Among the main factors supporting this assessment are: (i) the evolution of operating margins, driven by increased volumes and higher average prices for final waste disposal; (ii) the fact that a significant portion of the assets still does not monetize the biogas produced; (iii) the growing recurrence in carbon credit trading; and (iv) the absence, so far, of the effects from biomethane projects that are expected to begin operations throughout 2025

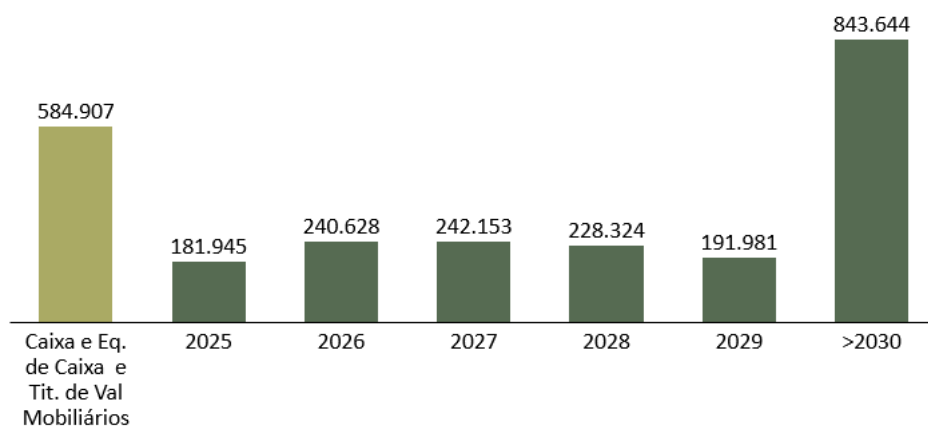


INDEBTEDNESS (R\$thousand)	1Q25 Adjusted
NET DEBT - BANK	1,344,384
AQUISITION TO PAY (ST+LT)	2,953
NET DEBT	1,347,337
EBITDA PRO FORMA LTM	439,219
LEVERAGE (x)	3.07

The settlement of the follow-on on May 14, 2025, resulted in a capitalization of approximately R\$ 635 million, reducing the leverage ratio (Net Debt/1Q25 Pro Forma EBITDA) to 1.69x.

Loan and financing amortization schedule (R\$ 000)

Average Term > 6.26 years



CAPEX

CAPEX (R\$ thousands)	1Q25		
	Expansion	Maintenance	Total
Final disposal of solid waste	14,231	14,278	28,509
Energy, biomethane, biogas and carbon credits	47,320	-	47,320
Waste processing and WtE	36,296	-	36,296
Total	97,847	14,278	112,125

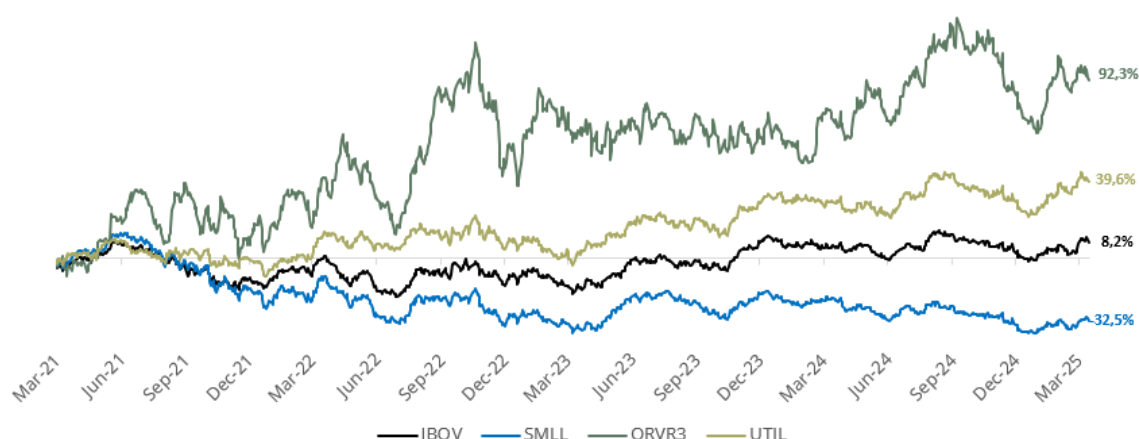
During 1Q25, the Company invested R\$ 112.1 million, with allocation focused on strategic initiatives for revenue expansion and diversification. In **the waste treatment and final disposal segment**, key investments included R\$ 4.5 million in Leachate Treatment Stations and R\$ 9.7 million in construction and expansion projects at the Ecoparks. In the **energy vertical—biomethane, biogas, and carbon credits**—R\$ 1.6 million was invested in biogas plants, with the remaining amount primarily allocated to biomethane plants under development. In the **waste processing and energy recovery (WtE)** segment, the main highlight was the R\$ 33.2 million investment in the Energy Recovery Plant.

CAPITAL MARKETS

The Company's share price ended the first quarter at R\$42.30, representing an appreciation of 12% in the quarter reflecting investor confidence in the Company's growth strategy and operational performance. The company ended the quarter with a market cap of R\$ 3.5 billion.

Since its IPO in 2021, the Company has stood out as one of the stocks with the highest stock performances among new entrants into the stock exchange reaching 92.3% appreciation compared to +39.6% of the Utilities sector, +8.2% from Ibovespa and -32.5% from the Small Caps index. The average daily volume traded in the quarter was R\$15.1 million, representing an increase of 8.8% compared to the same period of the previous year.

Stock performance since the company's IPO until 1Q25



ESG IN 1Q25



In the first quarter of 2025, Orizon advanced significantly in the consolidation of its ESG agenda as a key enabler of the Company's strategic planning, supported by an external consultancy. As part of this evolution, the ESG function was restructured and transferred from the Environmental Operations department to the People & Management division, reflecting a more integrated and people-centered approach to sustainability.

Among the key milestones of the quarter was the launch of the ESG Indicator Standardization System, a Company-wide initiative that involved all business units and departments. This system ensures consistency, reliability, and transparency in reporting environmental, social, and governance data across the organization.

The Company also began preparing its 2024 Sustainability Report, to be developed in accordance with the Global Reporting Initiative (GRI) standards. The report will present consolidated ESG results for the year and outline forward-looking commitments, reinforcing Orizon's alignment with international best practices.

In support of long-term ESG strategy, Orizon conducted a simulation of the B3 Corporate Sustainability Index (ISE). The assessment provided a valuable diagnostic to guide action planning. A notable outcome of this process was the decision to include Scope 3 emissions in the Company's 2024 Greenhouse Gas Inventory—representing a significant step in climate responsibility and emissions management.

Further progress was made in aligning with the IFC Performance Standards, through the refinement of ESG policies and procedures, the implementation of targeted training programs, and enhanced risk analysis practices. In line with the Company's Sustainability-Linked Loan with the IFC, Orizon submitted its Annual Monitoring Report (AMR) during the quarter.

Innovation also remained a central focus. The Company announced the results of the second cycle of the Inova Orizon Program, which engaged employees across all units. The top three initiatives under the theme "Adoption of New Technologies" were recognized, underscoring the importance of employee-driven innovation in operational excellence and sustainability.

The Orizon Social Institute focused on organizing and structuring its 2025 projects, renewing key partnerships, and advancing outreach activities. Highlights include engagement with municipal education departments and school visits in Aparecida de Goiânia (GO), João Pessoa (PB), and Tremembé (SP) as part of the "Jornada X Orizon" project.

In addition, the Institute launched the "Sustainable Community Challenge" in the municipalities of Jaboatão dos Guararapes (PE), Barra Mansa (RJ), and Cuiabá (MT). Educational outreach continued with school and university visits to the Ecoparks in Paulínia (SP), Jaboatão dos Guararapes (PE), and Sergipe (SE) through the "Circular Experience: Visits to the Ecoparks" program.

ATTACHMENTS



Balance Sheet (R\$ thousand)	Consolidated	
Assets	03/31/2025	12/31/2024
Current Assets		
Cash and equivalents	409.969	493.299
Securities	139.668	108.524
Accounts receivables	210.775	194.288
Income tax and social contribution	51.368	50.927
Other current assets	71.189	64.710
Total Current Assets	882.969	911.748
Non-current Assets		
Securities	35.270	42.402
Accounts receivables	52.084	59.975
Related parties	11.183	9.478
Judicial deposits and sucurities	6.066	6.066
Deferred Income tax and social contributi	80.773	79.973
Investments	116.825	112.801
Immobilized, net	1.642.208	1.556.269
Intangible	453.354	450.867
Right of use	100.278	98.549
Other Non Current Assets	6.070	6.070
Total Non-current Asset	2.504.111	2.422.450
Total Asset	3.387.080	3.334.198

Balance Sheet (R\$ thousand)	Consolidated	
Liabilities	03/31/2025	12/31/2024
Current Liabilities		
Loans and financing	182.561	140.957
Leasing	44.844	45.319
Suppliers	111.860	106.723
Grants to pay	13.982	12.502
Payroll	33.649	32.093
Taxes and social contributions	39.662	42.905
Taxes installments	21.482	24.544
Advance payment	5.512	8.561
Accounts payable	952,00	5.830
Other current liabilities	3.635	3.659
Total current liabilities	458.139	423.093
Non-current Liabilities		
Loans and financing	1.746.730	1.726.341
Leasing	64.059	62.382
Taxes installments	39.024	41.286
Provision for estimated losses	158	158
Related parties	5.153	3.426
Provision for litigation	18.567	19.091
Deferred taxes	3.680	3.680
Advance payment	150.000	150.000
Accounts payable	0	0
Other non-current Liabilities	31.256	30.870
Total Non-current Liabilities	2.058.627	2.037.234
Shareholders' Equity		
Equity	1.091.127	1.091.127
Special good will reserve	453.262	453.262
Capital Reserve	10.359,00	10.359,00
(-) Accumulated profits/losses	(794.168)	(787.846)
Other comprehensive results	11.254	11.254
Non-controlling shareholders' shar	98.480	95.715
Total Shareholders' Equity	870.314	873.871
Liabilities and Shareholders' Equi	3.387.080	3.334.198

Income Statement (R\$ thousand)	1Q25	4Q24	Δ	1Q24	Δ
Net operating revenue	240,800	230,206	5%	209,146	15%
Treatment and final disposal	174,283	167,406	4%	162,450	7%
Energy, biogas, and carbon credits	47,138	41,805	13%	30,690	54%
Waste processing and WtE	17,104	16,410	4%	10,485	63%
Environmental engineering	2,275	4,585	-50%	5,521	-59%
Cost of services provided - without depreciation	(97,190)	(89,981)	8%	(87,113)	12%
Cost of treatment and final disposal	(73,292)	(67,981)	8%	(66,351)	10%
Cost of energy, biogas, and carbon credits	(8,296)	(4,681)	77%	(2,969)	179%
Cost of waste processing and WtE	(13,947)	(13,927)	0%	(10,773)	29%
Cost of environmental engineering	(1,655)	(3,392)	-51%	(7,020)	-76%
Gross profit before depreciation & landfill closure acc.	143,610	140,225	2%	122,033	18%
Depreciation costs & landfill closure acc.	(42,710)	(42,108)	1%	(25,459)	68%
Gross profit	100,900	98,117	3%	96,574	4%
General and administrative expenses	(43,344)	(46,482)	-7%	(37,847)	15%
Provisions	0	0	n.a.	0	n.a.
Other net income (expenses)	(2,034)	(7,273)	-72%	7,620	-127%
Profit before equity in financial results	55,522	44,362	25%	66,347	-16%
Financial income	18,835	28,989	-35%	7,702	145%
Financial expenses	(74,070)	(78,046)	-5%	(46,582)	59%
Profit before equity income	287	(4,695)	-106%	27,467	-99%
Equity income	4,179	2,648	58%	4,470	-7%
Profit before income tax and social contribution	4,466	(2,047)	-318%	31,937	-86%
Current income tax	(8,824)	(7,607)	16%	(2,211)	n.a.
Deferred income tax	801	1,521	-47%	468	71%
Net income	(3,557)	(8,133)	-56%	30,194	-112%
Adjusted EBITDA	109,911	97,114	13%	10,289	5.4%

Energy Recovery, Biogas, and Biomethane – Status by Asset

Landfills		Potential Energy Utilization Project? (Biomethane / Electricity)	Biogas monetization (Partially or Total)?	Biomethane Purchase and Sale Agreement Signed?
Own Landfills				
1.	Ecoparque Barra Mansa	Yes	Yes	No
2.	Ecoparque João Pessoa	Yes	Yes	No
3.	Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	Yes	Yes	Yes
4.	Ecoparque Nova Iguaçu	Yes	Yes	No
5.	Ecoparque São Gonçalo	Yes	Yes	No
6.	Ecoparque Pantanal	Yes	No	No
7.	Ecoparque Paulínia	Yes	Yes	Yes
8.	Ecoparque Tremembé	Yes	Yes	Yes
9.	Ecoparque Itapevi	Yes	No	Yes
10.	Ecoparque Itaboraí	No	No	No
11.	Ecoparque Maceió	Yes	No	No
12.	Ecoparque Sergipe	Yes	No	No
13.	Ecoparque Aparecida de Goiânia	Yes	No	No
14.	Ecoparque Santa Luzia	Yes	No	No
15.	Ecoparque Porto Velho	Yes	No	No
16.	Ecoparque Juazeiro do Norte	Yes	No	No
17.	Ecoparque Rodolfo Fernandes	Yes	No	No
Third-Party Landfills				
18.	Piratininga	Yes	n.a.	No
19.	Fazenda Rio Grande	Yes	n.a.	No
20.	Guatapará	Yes	n.a.	No